

Brasil



CERTIDÃO DE CASAMENTO

Documento encerra década de golpes

Caso irrisório, revelado pelo blog True Crime, aconteceu em Itapetininga (SP)



WAGNER FREITAS/OLYMPIA



Em risco, o Rio Paraguai é um dos mais importantes para o Pantanal, que sofre com o assoreamento

PACOTE ANTIAMBIENTAL

Governo do MT enfileira leis que flexibilizam exploração, e MP reage

LUCAS ALTYNO

lucas.altino@oglobo.com.br

Único estado do país que reúne três biomas — Cerrado, Pantanal e Amazônia —, o Mato Grosso vem registrando uma sequência de aprovações de leis que flexibilizam a proteção ambiental e dão mais permissões para as principais atividades de sua economia: mineração, agropecuária e geração de energia. Segundo organizações sociambientais, a situação traz consequências para o Pantanal e afeta o que já era a fronteira de desmatamento mais relevante da Amazônia nas últimas décadas. Com amplo domínio político do governador Mauro Mendes (União) sobre a Assembleia Legislativa, tanto ONGs quanto o Ministério Público local têm recorrido ações judiciais para tentar barrar as movimentações mais polêmicas.

Em 2022, Mauro Mendes reelegera-se em primeiro turno, com 68,5% dos votos. Além da aprovação popular, ele conta com uma base fiel de 15 dos 24 deputados estaduais. Aposição tem dois nomes do PT, e os demais variam com o tema. O governador já protagonizou iniciativas polêmicas, como a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que impede a criação de novas Unidades de Conservação por dez anos enquanto não houver regularização fundiária e a sugestão de uma lei para vetar a atuação de ONGs ambientais.

Treze Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) foram apresentadas só nos últimos dois anos. Elas contestam leis que passaram a permitir a agropecuária extensiva no Pantanal, que proíbem a pesca comercial por cinco anos que liberaram a mineração em área de Reserva Legal. No passado recente, o Mato Grosso vem registrando uma

PARAÍSO AMEAÇADO

Governo e deputados estaduais vêm propondo projetos que flexibilizam a legislação e ampliam permissões para atividades econômicas no MT. Com frequência, as reações vão parar na Justiça



Proteção do Pantanal
Iniciativa do governo, a lei não foi implementada. Ela libera a criação de gado em áreas protegidas no bioma, entre outras flexibilizações. O MP-MT recorreu à Justiça.



Mineração em Reserva Legal
A lei permite a proprietários rurais desmatar áreas da Reserva Legal para mineração, mas, após acordo, foi substituída por um texto que também vem sendo contestado.



Cerca à pesca
O governo sancionou lei que proíbe transportar, armazenar e comercializar peixes. A medida foi parar no STF, e um novo texto foi apresentado, com veto específico a 12 espécies.



Obras em áreas úmidas
Resolução do Conselho Estadual do Meio Ambiente permite obras com drenos em áreas úmidas e libera, com critérios, atividades potencialmente poluidoras. MP acionou a Justiça.



Unidades de Conservação
Encaminhada pelo Executivo, a PEC impõe que unidades de conservação só sejam criadas se houver orçamento para indenizar proprietários, entre outras regras, mas ainda não foi votada.



Destruição de bens apreendidos
A lei 12.295/23, de deputado estadual Diego Guimarães (República), dificulta a destruição de equipamentos utilizados em crime ambiental.



Criminalização de ONGs
O governador pretende limitar a atuação de ONGs a favor do desmatamento zero. Segundo ele, só seriam liberadas aquelas que declararem "cooperar e respeitar" o Código Florestal.



Extinção de parques
Uma lei de 2017, anterior à gestão atual, ainda tramita na Assembleia e poderá sustar o decreto de criação do Parque Estadual Serra Ricardo Franco, tanso pelo potencial turístico.



Sem recurso
Outra ação, essa de uma empresa privada, pede anulação do decreto que criou o Parque Cristalino II. O governo estadual aceitou e não recorreu, mas o MP acionou a Justiça.

DANIELA AMARAL

tuna está em nome de Luiz Antônio Mendes, filho de 26 anos do governador.

Em 2023, a Polícia Federal desmantelou um esquema de compra ilegal de mercúrio, substância usada no garimpo de ouro. Duas empresas de mineração das quais Luiz Antônio era sócio estavam envolvidas na investigação. Segundo o governo, a empresa que fazia acompanhar mercúrio não tem ligação com Mendes.

"DRIBLE" PARA APROVAR LEI
A liberação da criação de gado em áreas protegidas do Pantanal, em 2022, foi uma das primeiras do "rolo compressor" citado por ambientalistas. Na última quinta, a votação no Tribunal de Justiça do Mato Grosso poderia anular a lei.

foi interrompida com placar de 6 a 3 pela suspensão. Segundo o Fórum Popular Sociambiental do Mato Grosso (Foromad), a lei compromete a qualidade das águas, o equilíbrio ecológico e a sobrevivência de espécies, bem como comunidades tradicionais.

—A área é protegida federalmente, mas driblaram para aprovar a lei, liberando mais cultivos, produções e empreendimentos — afirma Herman Oliveira, da Foromad.

Jo governo alega que a lei "impôs uma proibição ainda mais rigorosa para a proteção do bioma" e foi referência para iniciativa similar aprovada no Mato Grosso do Sul.

PAI E FILHO

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

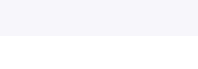
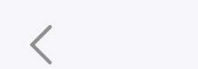
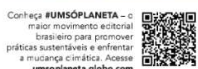
Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio

Parêntese: construído por Mauro Mendes, passou para Luiz Antônio



Conheça #UMSOPLANETA — o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umsoplaneta.globo.com

